



ARTIGO ORIGINAL

Comorbilidades em doentes com doença pulmonar obstrutiva crónica estágio IV

V. Areias^{a,*}, S. Carreira^b, M. Anciães^b, P. Pinto^c e C. Bárbara^d

^a Serviço de Pneumologia, Hospital de Faro, Faro, Portugal

^b Serviço de Pneumologia II, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital Pulido Valente, Lisboa, Portugal

^c Serviço de Pneumologia II, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital Pulido Valente, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^d Serviço de Pneumologia I e II, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

Recebido a 16 de outubro de 2012; aceite a 20 de fevereiro de 2013

Disponível na Internet a 29 de agosto de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Doença pulmonar obstrutiva crónica;
Comorbilidades;
Exacerbação

Resumo

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) está associada a várias comorbilidades, contudo, a prevalência das mesmas varia entre os estudos.

Objetivo: Determinar a prevalência das diversas comorbilidades em doentes com DPOC estágio IV do *The Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) 2010*, seguidos em regime de ambulatório, num hospital universitário.

Métodos: Foi concebido e aplicado um questionário com o objetivo de caracterizar a DPOC e suas comorbilidades. Os dados foram completados por consulta do processo clínico.

Resultados: Foram incluídos 89 doentes (87% do género masculino), com média etária de 68 anos, 79% dos quais ex-fumadores. O valor de volume expiratório máximo por segundo (VEMS) médio foi de 38% do previsto e todos os doentes apresentavam insuficiência respiratória crónica. Trinta e cinco doentes (39%) apresentavam exacerbações frequentes.

Trinta e sete doentes (42%) tinham apresentado pelo menos um internamento por exacerbação da sua doença respiratória no ano anterior e 66 doentes (74%) nos últimos 5 anos.

A maioria dos doentes (97%) apresentava pelo menos uma comorbilidade, com uma média de 4 comorbilidades por doente e um índice de *Charlson* médio de 2.

As comorbilidades mais frequentes foram doenças cardiovasculares (69%), patologia osteoarticular (51%), disfunção erétil (48%), síndrome da apneia do sono (43%), dislipidémia (35%), cataratas (31%), refluxo gastro-esofágico (29%) e diabetes (20%).

Os exacerbadores frequentes apresentaram um risco aumentado de terem 2 ou mais comorbilidades (*Odds ratio* de 5), bem como uma maior prevalência de refluxo gastro-esofágico ($p=0,006$) e um maior número de internamentos no último ano e nos 5 anos anteriores ($p < 0,001$).

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: vandareias@hotmail.com (V. Areias).

KEYWORDS

Chronic obstructive pulmonary disease;
Co-morbidities;
Exacerbation

Conclusão: Este estudo confirmou a elevada prevalência e a associação de comorbilidades em doentes com DPOC GOLD estágio IV, justificando a necessidade de uma abordagem terapêutica abrangente e integradora.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

Co-morbidities in patients with gold stage 4 chronic obstructive pulmonary disease**Abstract**

Introduction: Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD) is associated with several co-morbidities, however their prevalence varies from one study to another.

Aim: To determine the prevalence of several co-morbidities in patients with COPD severity score GOLD 4 (*The Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease*, 2010) followed in ambulatory care, in a University Hospital.

Methods: A questionnaire was designed and carried out in order to characterize COPD and its co-morbidities. Clinical files were consulted in order to complete the data.

Results: 89 patients (87% male) with a mean age of 68 years old, of which 79% were ex-smokers, were included. The average value of FEV₁ (forced expiratory volume in one second) was 38% of the expected values and all the patients presented chronic respiratory failure. Thirty-five patients (39%) were frequent exacerbators.

Thirty-seven patients (42%) had been hospitalized at least once due to exacerbation of their respiratory disease in the previous year, and 66 patients (74%) hospitalized in the previous five years.

Most of the patients (97%) presented at least one comorbidity, with an average of 4 co-morbidities per patient and an average Charlson index of 2.

The most frequent co-morbidities were cardiovascular diseases (69%), osteoarticular pathology (51%), erectile dysfunction (48%), sleep apnoea syndrome (43%) dyslipidaemia (35%), cataracts (31%), gastroesophageal reflux (29%) and diabetes (20%).

Frequent exacerbators presented an increased risk of having two or more co-morbidities (Odds Ratio of 5), as well as a higher prevalence of gastroesophageal reflux ($p=0.0006$) and more hospitalizations in the last year and in the previous 5 years ($p < 0.001$).

Conclusion: This study confirmed the high prevalence and the association of co-morbidities in patients with COPD severity score GOLD 4, thus justifying the need for a comprehensive and integrating therapeutic approach.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

A doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) é uma doença prevenível e tratável, caracterizada por limitação do fluxo aéreo, que normalmente é progressiva e associada a uma resposta inflamatória aumentada das vias aéreas e pulmão a partículas nocivas ou gases. As exacerbações e comorbilidades contribuem para a gravidade global em alguns doentes¹. Neste sentido tem havido um interesse crescente da comunidade científica em caracterizar as comorbilidades associadas à DPOC.

O mecanismo fisiopatológico que relaciona a DPOC e as diversas comorbilidades não se encontra totalmente esclarecido. A elevada prevalência de comorbilidades em doentes com DPOC parece ser multifatorial e estar relacionada com a idade, efeitos sistémicos do tabaco e efeitos adversos de alguns fármacos^{2,3}. Para além disso, a inflamação sistémica da DPOC poderá ainda representar o mecanismo de ligação entre a DPOC e algumas comorbilidades^{1,2,4}.

As comorbilidades mais frequentemente associadas são doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, osteoporose, depressão e neoplasia do pulmão³⁻⁵.

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de diversas comorbilidades em doentes com DPOC estágio IV do GOLD, seguidos em ambulatório e determinar a sua relação com exacerbações e internamentos.

Material e métodos**Amostra**

Estudo transversal, com análise retrospectiva. Os doentes foram incluídos de forma consecutiva entre 15 de julho de 2010 e 31 de dezembro de 2010.

Como critérios de inclusão, os doentes tinham que ter o diagnóstico de DPOC muito grave, definida por uma relação do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEMS)/capacidade vital forçada (CVF) pós-broncodilatação $\leq 0,70$ e VEMS $<$ a 30% do previsto ou entre 30-50% do previsto acompanhado de insuficiência respiratória crónica (critério GOLD 2010)¹. Os doentes eram seguidos em regime de ambulatório na sala de ventilação eletiva, hospital de dia de insuficientes respiratórios e unidade de reabilitação.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4213706>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4213706>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)